

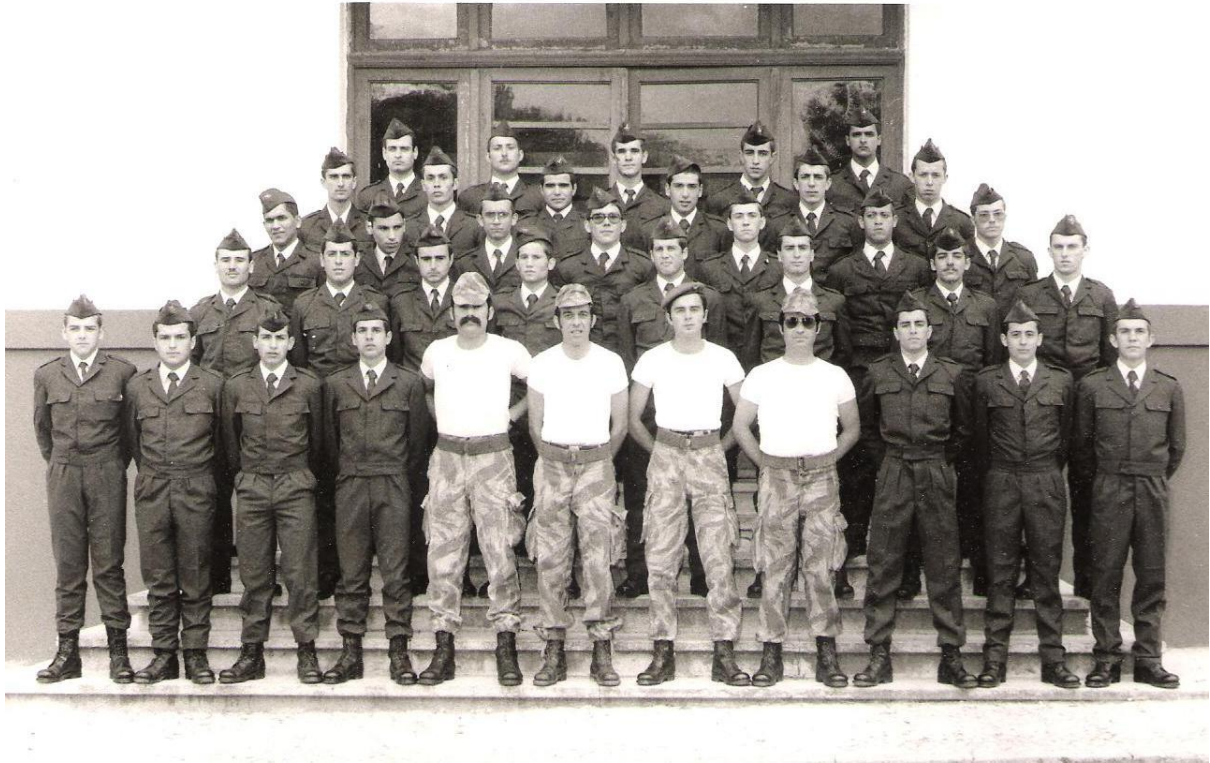
A Decisão

Setembro, a viver em pleno as festas e feira de verão no Sobral de Monte Agraço, em plena zona saloia, naquele tempo em que as férias de verão se prolongavam por uns fabulosos 3 meses.

Vagueávamos pela Praça e subimos a casa do Jorge, ao entrar no seu quarto aquele panfleto a anunciar o recrutamento para a Força Aérea Portuguesa destacou-se de tudo o mais. Não foi possível deixar de o ler e o apelo foi irresistível. Era aquilo, era tudo aquilo que fazia sentido, o vazio dos estudos no curso complementar dos liceus, a incerteza de qual o caminho a seguir, naquele momento tudo se tornou em certezas, as dúvidas dissiparam-se era tudo aquilo que fazia sentido...

Após completar os 17 anos e com a assinatura dos Pais para autorizar a candidatura, da Praça Dr. Eugénio Dias no Sobral de Monte Agraço até ao DGAFA no Paço do Lumiar, para todos os testes psicotécnicos, físicos e médicos e depois até aquela recta "infinita" que nos levava à parada da OTA, com aquele "chouriço" azul às costas cheio com a farda da aviação e de sonhos, foi um ápice.





Um ápice também os 38 anos que entretanto voaram e que agora recordo com alegria.

João Carlos Silva

MMA

2ª/79